

DOI: <https://doi.org/10.23925/ddem.v.2.n.8.63943>



Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DISCURSO PROFERIDO PELO PROFESSOR VIDAL SERRANO NUNES JÚNIOR NA ENTREGA DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO AO PROFESSOR ROQUE ANTÔNIO CARRAZZA¹

Vidal Serrano Nunes Júnior²

- ✓ Magnífica Reitora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Professora Maria Amália Pie Abib Andery.
- ✓ Meu caríssimo amigo, Professor Roque Antônio Carrazza, Professor Emérito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- ✓ Minha caríssima amiga, Professora Julcira Maria de Mello Vianna Lisboa, Diretora-Adjunta da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em nome de quem cumprimento os integrantes do Conselho da Faculdade de Direito e do Conselho Universitário, aos quais, neste momento, tenho a honra de representar.
- ✓ Minha caríssima amiga, Professora Elizabeth Nazar Carrazza, em nome de quem saúdo todos os familiares do nosso homenageado.
- ✓ Meu caríssimo amigo Ricardo Mair Anafe, em nome de quem saúdo todos os amigos do nosso homenageado.
- ✓ Prezados Professores, servidores administrativos, alunos, ex-alunos, senhoras e senhores.

Tendo recebido a insigne honra de representar o Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo nessa oportunidade, tive a difícil tarefa de traduzir em poucas palavras a vida acadêmica, o currículo e a carreira docente de uma das maiores referências das letras jurídicas brasileiras.

¹ Evento realizado no dia 23/08/2023, no Auditório: Tuca Arena, da PUC-SP.

² Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1988), obteve os títulos de Mestre (1995), Doutor (2000) e Livre-docente (2008) em Direito pela mesma Universidade. É professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da PUC-SP. Exerce a função de Diretor da Faculdade de Direito da PUC-SP. É ainda Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo e autor de vários livros. Áreas de atuação: Direito Constitucional, Direito do Estado, Direito Sanitário e Direito do Consumidor. serranonunesjr@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-5897-7226>.

Um momento de grande emoção, pois não falamos de uma pessoa distante, cuja fulgurante memória tenha se desvanecido ao longo dos centauros da história, mas de um colega de trabalho, um amigo de diário convívio, de um ex-professor e de um autor, em cuja fonte de conhecimento, até hoje constantemente nos abeberamos.

Falamos de alguém cuja história praticamente já se confunde com a da nossa Universidade, pois já se vão praticamente 56 anos desde que o jovem Roque Carrazza entrou, pela primeira vez, no campus da Rua Monte Alegre.

Já nos primeiros anos de bancos escolares, a rapidez de raciocínio, o amor pelo debate, a oratória bem construída e a excelência redacional prenunciavam o brilhante jurista do porvir. Nesse ambiente, não passou despercebido de seus colegas de graduação a entrega entusiasmada aos debates acadêmicos, nos quais, aliando conhecimento e retórica, sustentava, com irretocável competência, seus posicionamentos. Tamanho era o seu entusiasmo nesses momentos que seu rosto, acerejado pelo intenso sentimento, chamava a atenção de todos, tornando-se uma de suas marcantes características.

Obtendo em 1972 o grau de Bacharel em Direito, ingressou no Ministério Público de São Paulo no primeiro ano de sua formatura, Instituição em que permaneceu até 1996, ano de sua aposentadoria. Ali deixou um séquito de admiradores, quer pela fidalguia do comportamento, quer pela reconhecida maestria com que manuseava o extenso painel de normas e princípios jurídicos.

Foi na academia, no entanto, na nossa PUC-SP, que Roque Carrazza encontrou na docência um verdadeiro propósito de vida. A capacidade transformadora da educação encaixava-se, como a mão à luva, nos sonhos profissionais do então jovem professor.

Ainda em 1973, ingressou no mestrado em Direito Tributário na PUC-SP e deu início a sua carreira docente. Em 1977 ingressa no doutoramento, concluindo-o no ano subsequente, sempre sob a competente orientação do Professor Paulo de Barros Carvalho. Aliás, com ele, Geraldo Ataliba, Regina Helena Costa, Estevão Horvath e outras grandes reputações jurídicas veio a formar a reconhecidíssima Escola de Direito Tributário da PUC-SP.

Logo mais, livre-docente (1985) e, em 1989, torna-se Professor Titular de Direito Tributário da Faculdade de Direito da PUC-SP. Nesse caminho, diversos livros e artigos, sempre cristalizando raciocínios de altíssima suposição, foram publicados e marcados pela grande aceitação do meio jurídico. A propósito de exemplo, seu Curso de Direito Constitucional Tributário, que ora está sua 34ª edição, obra esta que, ao lado de outras de sua autoria,

constituem leitura obrigatório a todos aqueles que pretendem mergulhar no universo do Direito Público.

Falar de seus méritos como parecerista ou de seu extravagante sucesso na advocacia parece ocioso a esta altura, mas não se pode deixar de registrar um outro Roque Carrazza, aquele marido dedicado, pai exemplar e avô afetuoso. Amigo de todas das horas difíceis e companheiros das boas conversas.

Como já se disse alhures, o topo da inteligência é alcançar a humildade. Professor Roque, posso afirmar, já nasceu no topo da inteligência, característica imanente à sua genialidade, o que o fez simultaneamente humilde, respeitando divergências e encontrando nelas uma fonte constante de reflexão, sem falar do profundo respeito que nutre a todos os seres humanos, o que pode facilmente ser dessumido da forma como se relaciona com absolutamente todas as pessoas que o cercam.

Por tudo e por tanto, seus pares da Faculdade de Direito tomaram a iniciativa de submeter ao Conselho Universitário a atribuição do título de Professor Emérito, que foi aprovado por unanimidade.

O título de Professor Emérito constitui o maior galardão da vida acadêmica. Uma distinção para aqueles cuja conduta ética, a inteligência ímpar e a excelência acadêmica o fazem uma verdadeira referência na Instituição que os galardoam.

Bem por isso, pode-se dizer que o título faz do seu recepiendário um autêntico paradigma para seus pares, modelo a ser seguido pelas atuais e seguintes gerações, enfim, um ícone da docência e da produção de conhecimento.

E, como se diz em Direito, no caso do Professor Roque Carrazza, essa concessão não tem caráter constitutivo, mas declaratório, pois o Professor Roque sempre foi, é e será um paradigma para todos nós.

Professor Doutor Vidal Serrano Nunes Júnior
Diretor da Faculdade de Direito da PUC-SP